






## SISTEMA DE ENFERMAGEM APOIO-EDUCAÇÃO NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO A GESTANTES DE ALTO RISCO: REVISÃO INTEGRATIVA

*THE SUPPORTIVE-EDUCATIVE NURSING SYSTEM IN THE PROMOTION OF SELF-CARE AMONG HIGH-RISK PREGNANT WOMEN: INTEGRATIVE REVIEW*

*APOYO-EDUCACIÓN DEL SISTEMA DE ENFERMERÍA EN LA PROMOCIÓN DEL AUTOCUIDADO A EMBARAZADAS DE ALTO RIESGO: REVISIÓN INTEGRADORA*

-  Ryanne Carolynne Marques Gomes Mendes<sup>1</sup>
-  Priscila Cabral Melo Holanda<sup>1</sup>
-  Cleide Maria Pontes<sup>1</sup>
-  Suzana de Oliveira Manguieira<sup>1</sup>
-  Francisca Márcia Pereira Linhares<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Centro de Ciências da Saúde - CCS, Departamento de Enfermagem. Recife, PE - Brasil.

**Autor Correspondente:** Ryanne Carolynne Marques Gomes Mendes  
**E-mail:** ryannekarolynne@gmail.com

### Contribuições dos autores:

**Análise estatística:** Priscila C. M. Holanda; Ryanne C. M. G. Mendes; **Aquisição de financiamento:** Cleide M. Pontes; Francisca M. P. Linhares; Ryanne C. M. G. Mendes; **Coleta de Dados:** Priscila C. M. Holanda; Ryanne C. M. G. Mendes; **Conceitualização:** Francisca M. P. Linhares; Ryanne C. M. G. Mendes; Suzana O. Manguieira; **Gerenciamento de recursos:** Cleide M. Pontes; Francisca M. P. Linhares; Ryanne C. M. G. Mendes; **Gerenciamento do projeto:** Ryanne C. M. G. Mendes; **Investigação:** Ryanne C. M. G. Mendes; **Metodologia:** Francisca M. P. Linhares; Ryanne C. M. G. Mendes; Suzana O. Manguieira; **Redação - preparo do original:** Ryanne C. M. G. Mendes; **Redação - revisão e edição:** Cleide M. Pontes; Francisca M. P. Linhares; Priscila C. M. Holanda; Suzana O. Manguieira; **Software:** Priscila C. M. Holanda; Ryanne C. M. G. Mendes; **Supervisão:** Francisca M. P. Linhares; Suzana O. Manguieira; **Validação:** Cleide M. Pontes; Francisca M. P. Linhares; Priscila C. M. Holanda; Suzana O. Manguieira; **Visualização:** Cleide M. Pontes; Francisca M. P. Linhares; Priscila C. M. Holanda; Ryanne C. M. G. Mendes; Suzana O. Manguieira.

**Fomento:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Código de Financiamento 001. Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Edital de Apoio ao Pesquisador.

**Submetido em:** 22/02/2022  
**Aprovado em:** 07/02/2023

### Editores Responsáveis:

-  Mariana Santos Felisbino-Mendes
-  Tânia Couto Machado Chianca

### RESUMO

**Objetivo:** analisar as ações do sistema de Enfermagem apoio-educação proposto pela Teoria dos Sistemas de Enfermagem de Dorothea Orem, na promoção do autocuidado a gestantes de alto risco a partir dos diagnósticos de Enfermagem da taxonomia da NANDA-I. **Método:** revisão integrativa realizada nas bases de dados CINAHL, Medline/Pubmed, Scopus, Web of Science, Embase, Science Direct, Cochrane Library, biblioteca SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultados:** a amostra foi composta por 17 artigos que evidenciaram que as ações ocorrem, principalmente, por meio de orientações sobre o plano de cuidados, a adoção de hábitos saudáveis, a cessação do uso de drogas, o controle de doenças e a manutenção do vínculo com a Atenção Primária à Saúde (APS). **Conclusão:** as principais ações do sistema de Enfermagem apoio-educação na promoção do autocuidado a gestantes de alto risco foram realizadas por meio da implementação de intervenções de Enfermagem voltadas às orientações sobre a importância da realização do pré-natal e prática de hábitos saudáveis durante a gestação. Essas ações foram benéficas para as gestantes de alto risco e são comuns a maioria dos diagnósticos de Enfermagem identificados na população em estudo.

**Palavras-chave:** Autocuidado; Cuidado de Enfermagem; Cuidado Pré-Natal; Educação em Saúde; Gravidez de Alto Risco; Promoção da Saúde.

### ABSTRACT

**Objective:** to analyze the supportive-educative Nursing system actions proposed by Dorothea Orem's Theory of Nursing Systems in promoting self-care among high-risk pregnant women based on Nursing diagnoses of NANDA-I taxonomy. **Method:** integrative review conducted on the following databases: CINAHL, Medline/Pubmed, Scopus, Web of Science, Embase, Science Direct, Cochrane Library, SciELO Library, and Virtual Health Library. **Results:** the sample comprised 17 papers reporting that the actions are implemented through guidance focused on the care plan, healthy lifestyle, the need to stop using drugs, disease control, and the need to maintain bonds with the Primary Health Care (PHC) service. **Conclusion:** the main supportive-educative Nursing system actions in promoting self-care among high-risk pregnant women were implemented through Nursing interventions to provide guidance regarding the importance of attending prenatal care and acquiring healthy habits during pregnancy. These actions benefited high-risk pregnant women and are common to most Nursing diagnoses identified in the study population.

**Keywords:** Self Care; Nursing Care; Prenatal Care; Health Education; Pregnancy, High-Risk; Health Promotion.

### RESUMEN

**Objetivo:** analizar las acciones del sistema de apoyo-educación de Enfermería propuesto por la Teoría de los Sistemas de Enfermería de Dorothea Orem en la promoción del autocuidado a embarazadas de alto riesgo a partir de los diagnósticos de Enfermería de la taxonomía NANDA-I. **Método:** revisión integrativa realizada en las bases de datos CINAHL, Medline/Pubmed, Scopus, Web of Science, Embase, Science Direct, Biblioteca Cochrane, Biblioteca SciELO y Biblioteca Virtual de Salud. **Resultados:** la muestra estaba compuesta por 17 artículos que mostraron que las acciones ocurren principalmente a través de la orientación sobre el plan de cuidados, la realización de hábitos saludables, el cese del uso de medicamentos, el control de enfermedades y el mantenimiento del vínculo con la Atención Primaria de Salud. **Conclusión:** las principales acciones del apoyo-educación del sistema de Enfermería en la

### Como citar este artigo:

Mendes RCMG, Holanda PCM, Pontes CM, Manguieira SO, Linhares FMP. Sistema de Enfermagem apoio-educação na promoção do autocuidado a gestante de alto risco: Revisão integrativa. REME - Rev Min Enferm. 2023[citado em \_\_\_\_ \_\_];27:e-1500 Disponível em: <https://doi.org/10.35699/2316-9389.2023.38505>

*promoción del autocuidado a las embarazadas de alto riesgo se realizaron a través de la implementación de intervenciones de Enfermería dirigidas a orientar sobre la importancia de los cuidados prenatales y la práctica de hábitos saludables durante el embarazo. Estas acciones fueron beneficiosas para las embarazadas de alto riesgo y son comunes a la mayoría de los diagnósticos de Enfermería identificados en la población de estudio.*

*Palabras clave:* Autocuidado; Atención de Enfermería; Atención Prenatal; Educación en Salud; Embarazo de Alto Riesgo; Promoción de la Salud.

## INTRODUÇÃO

A gestação é um fenômeno fisiológico em que a mulher apresenta alterações físicas, hormonais, psicológicas e sociais.<sup>1</sup> Torna-se de alto risco quando ocorrem complicações gestacionais e/ou condições clínicas precedentes agravadas que colocam em risco a saúde materna e/ou fetal. Aproximadamente 22% das mulheres do mundo inteiro são classificadas como gestantes de alto risco.<sup>1,2</sup>

Um profissional de saúde pode identificar os fatores de risco gestacionais precocemente, com a finalidade de promover a saúde materna-fetal.<sup>1</sup> Nessa equipe, destaca-se o profissional de Enfermagem, que pode melhorar a saúde das gestantes de alto risco com a implementação de ações de educação em saúde, de forma a atender as reais necessidades dessa população e fornecer orientações acerca dos cuidados necessários.<sup>1</sup>

A partir da educação em saúde, o enfermeiro pode promover o autocuidado, que consiste em ações que os indivíduos realizam para manutenção da vida, da saúde e do bem-estar.<sup>2</sup> A promoção do autocuidado pode ser fundamentada na Teoria Geral de Enfermagem de Dorothea Orem, a qual tem três teorias inter-relacionadas: a do Autocuidado, a do Déficit de Autocuidado e a dos Sistemas de Enfermagem.<sup>3</sup>

A Teoria dos Sistemas de Enfermagem postula que os indivíduos podem ser ajudados por meio de sistemas, a exemplo do apoio-educação, que é caracterizado pelo fato de as pessoas estarem sob orientação e assistência de Enfermagem e por elas serem capazes de aprender a desempenhar ações de autocuidado. Nesse caso, o enfermeiro atua como educador em saúde, pois considera o indivíduo um agente capaz de cuidar de si mesmo.<sup>4</sup>

A promoção do autocuidado a gestantes de alto risco é necessária para que o binômio mãe-feto possa se proteger de complicações gestacionais e para que as mulheres tenham uma gestação saudável.<sup>4</sup> Com isso, elas podem participar ativamente do seu próprio cuidado à saúde e realizar essas ações a partir da orientação da Enfermagem.<sup>4,5</sup>

Pesquisas mostram que a promoção e a prática do autocuidado durante a gestação podem reduzir significativamente as complicações gestacionais.<sup>3-5</sup> Em busca de uma evidência que sumarie os resultados das ações do sistema de Enfermagem apoio-educação na promoção do autocuidado a gestantes de alto risco e dada a importância da saúde, da vida e do bem-estar materno-fetal, faz-se necessário realizar este estudo.

Ademais, a promoção do autocuidado pode ocorrer por meio da operacionalização do Processo de Enfermagem, que é uma ferramenta importante para a prática clínica da Enfermagem, em que o enfermeiro, com base nos dados coletados, identifica os diagnósticos de Enfermagem a partir dos problemas de saúde que as gestantes de alto risco apresentam. Consequentemente, esse profissional estabelece o plano de cuidados e as intervenções de Enfermagem a serem implementadas.<sup>1,3,5</sup> Nesse sentido, esta revisão integrativa contribuirá para subsidiar a prática clínica do enfermeiro, uma vez que fornecerá informações acerca do cuidado ao binômio mãe-feto.

Destarte, este estudo tem como objetivo analisar as ações do sistema de Enfermagem apoio-educação, proposto pela Teoria dos Sistemas de Enfermagem de Dorothea Orem, na promoção do autocuidado a gestantes de alto risco a partir dos diagnósticos de Enfermagem da taxonomia da NANDA-I.

## MÉTODO

Revisão integrativa realizada por meio de cinco etapas, a saber: 1 – Elaboração da pergunta de pesquisa; 2 – Busca na literatura; 3 – Extração dos dados; 4 – Análise dos dados; e 5 – Apresentação dos resultados.<sup>7</sup>

A pergunta de pesquisa foi construída com base na estratégia PICO (P – População: gestantes de alto risco; I – Intervenção: ações do sistema de Enfermagem apoio-educação; C – Comparação: nenhuma; e O – Desfecho: promoção do autocuidado):<sup>8</sup> Quais as ações do sistema de Enfermagem apoio-educação na promoção do autocuidado a gestantes de alto risco a partir dos diagnósticos de Enfermagem da taxonomia da NANDA-I?

A busca na literatura ocorreu no mês de novembro de 2022 por meio do acesso remoto *Virtual Private Network* (VPN) ao Portal Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), tendo sido consultadas as seguintes bases de dados: *Cumulative Index to Nursing & Allied Health Literature* (CINAHL), *National Library of Medicine and National Institutes of Health* (Medline/Pubmed), *Scopus*, *Web of Science*, *Embase*, *Science Direct*, *Cochrane Library*, *biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Biblioteca*

Virtual em Saúde (BVS). Os descritores utilizados na busca estão indexados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no *Medical Subject Headings* (MeSH) (Tabela 1).

Para combinação aditiva e restritiva dos termos, utilizou-se o cruzamento com os operadores *booleanos AND e OR*, com a seguinte estratégia de busca: ("Pregnancy, High-Risk" OR "Pregnancy Complications") AND ("Self Care" OR "Self-Care Units") AND ("Prenatal Care" OR Nursing OR "Nursing Care" OR "Nursing Theory" OR "Models, Nursing") AND ("Health Education" OR "Health Promotion"), utilizada na Medline/Pubmed e adaptada para as demais bases de dados/bibliotecas virtuais.

Na biblioteca virtual SciELO e no portal da BVS, também foram utilizadas as estratégias de busca em inglês e espanhol. Em todas as bases de dados e bibliotecas virtuais, o campo *All Fields* foi selecionado. Não houve restrição quanto ao ano de publicação e nem ao idioma.

Os critérios de inclusão foram: estudos primários que respondessem à pergunta de pesquisa deste estudo. Foram excluídos: relatos de experiência, revisões integrativas, revisões sistemáticas, revisões narrativas, revisões de escopo, livros, capítulos de livros, editoriais, cartas ao editor, resumos de congressos/conferências, protocolos, comentários/críticas, monografias, dissertações e teses.

Ao realizar a busca das evidências científicas, os estudos foram exportados para o *software* gerenciador de referências *EndNote*,<sup>9</sup> onde foram removidos os duplicados. Em seguida, os dados foram exportados para o aplicativo *Rayyan*,<sup>10</sup> o qual auxiliou no arquivamento, na organização e na seleção dos estudos.

Por meio do *Rayyan*,<sup>10</sup> os títulos e os resumos dos estudos foram lidos por dois pesquisadores independentes, com seleção criteriosa dos artigos segundo os critérios de elegibilidade. Posteriormente, os estudos selecionados na etapa anterior foram lidos na íntegra pelos mesmos pesquisadores e foram selecionados os que compuseram a amostra final (17 artigos). A descrição da busca e da seleção dos artigos será apresentada no fluxograma do

*Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses* (PRISMA) – 202111 (Figura 1).

Para a coleta de dados, utilizou-se um formulário de extração de dados do *Joanna Briggs Institute* (JBI),<sup>12</sup> o qual foi adaptado para esta pesquisa com a inclusão de dois questionamentos sobre ações do sistema de Enfermagem apoio-educação na promoção do autocuidado a gestantes de alto risco.

Ressalta-se que, com a finalidade de realizar uma análise robusta das ações do sistema de Enfermagem apoio-educação na promoção do autocuidado a partir da leitura dos artigos selecionados para amostra deste estudo, foram identificados os diagnósticos de Enfermagem da taxonomia da NANDA-I a partir dos problemas que as gestantes de alto risco apresentavam. Os cuidados de Enfermagem são propostos a partir dessa identificação.

O nível de evidência foi classificado de acordo com o guia de práticas baseadas em evidências em Enfermagem,<sup>13</sup> a saber: Nível I – revisão sistemática, metanálise ou de diretrizes clínicas de ensaios clínicos randomizados controlados; Nível II – ensaio clínico randomizado controlado; Nível III – ensaios clínicos bem delineados sem aleatorização; Nível IV – estudo de coorte e de caso-controle bem delineados; Nível V – revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; Nível VI – um único estudo descritivo ou qualitativo; e Nível VII – opinião de autoridades e/ou de relatório de especialistas.

A avaliação do rigor metodológico foi realizada por meio do *Critical Appraisal Skills Programme* (CASP).<sup>14</sup> A coleta e análise dos dados foram realizadas por dois pesquisadores independentes. Quando houve divergências nessas etapas, o julgamento de um terceiro revisor foi necessário. A análise dos dados ocorreu de forma crítica, a fim de interpretar os estudos primários, sintetizar as evidências sobre as ações do sistema de Enfermagem apoio-educação na promoção do autocuidado a gestantes de alto risco e elaborar as categorias temáticas que as reunissem. Os resultados foram apresentados de forma descritiva, a partir da síntese dos dados dos estudos incluídos.

Tabela 1- Estratégia PICO e descritores utilizados na busca. Recife, PE, 2022

Estratégia PICO		Descritores
P (População)	Gestantes de alto risco	("Pregnancy, High-Risk" OR "Pregnancy Complications")
I (Intervenção)	Ações do sistema de Enfermagem apoio-educação	("Prenatal Care" OR Nursing OR "Nursing Care" OR "Nursing Theory" OR "Models, Nursing") AND ("Health Education" OR "Health Promotion")
C (Comparação)	Nenhuma	-
O (Desfecho)	Promoção do autocuidado	("Self Care" OR "Self-Care Units")

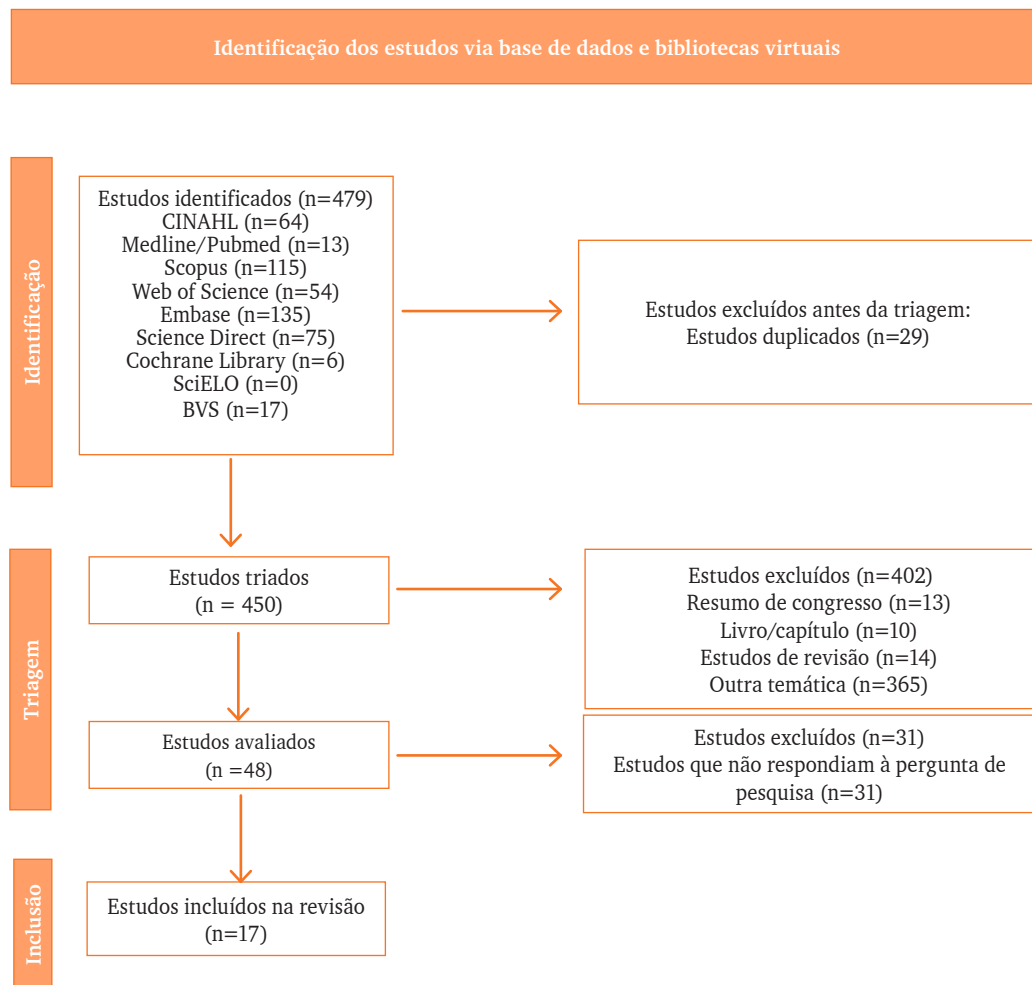


Figura 1 - Fluxograma da seleção dos estudos da revisão integrativa. Recife, PE, 2022

## RESULTADOS

Todos os artigos estavam escritos no idioma inglês (n=17).<sup>15-31</sup> A maioria foi publicada no Brasil<sup>16,20,21</sup> (n=3) e nos Estados Unidos da América (EUA) (n=5),<sup>19,23,24,27,30</sup> nos anos de 2017 a 2022 (n=10).<sup>15,16,21,25-31</sup> Em relação ao tipo de estudos, os qualitativos (n=4),<sup>16,20,21,26</sup> os transversais (n=4)<sup>18,23,25,27</sup> e os ensaios clínicos (n=4)<sup>15,22,28,31</sup> foram os mais predominantes.

Quanto ao local do estudo, a maioria foi realizada em ambiente hospitalar (n=8)<sup>15,16,20-23,29,30</sup> e três abordaram as ações do sistema de Enfermagem apoio-educação fundamentadas na Teoria dos Sistemas de Enfermagem de Dorothea Orem<sup>22,24,31</sup>. O nível de evidência com maior número de artigos foi o VI (n=8)<sup>16,18,20,21,23,25-27</sup>. Todos os estudos foram classificados com bom rigor metodológico<sup>15-31</sup> (Figura 2).

Quando as gestantes de alto risco apresentaram os diagnósticos de Enfermagem da taxonomia da NANDA-I6 — Risco de pressão arterial instável; Ansiedade; Medo; Autogestão ineficaz da saúde; Comportamento de saúde propenso a risco; Risco de glicemia instável; Sobrecarga de estresse e Estilo de vida sedentário — as ações do sistema de Enfermagem apoio-educação para promoção do autocuidado foram implementadas. As ações que mais se destacaram foram orientações para: realizar o cuidado pré-natal; procurar o médico; para manter a prática de hábitos saudáveis; e cessar o uso de álcool e/ou de outras drogas (Tabela 2).

As ações do sistema de Enfermagem apoio-educação na promoção do autocuidado a gestantes de alto risco foram categorizadas em: 1 – Orientações sobre o plano de cuidados e regime terapêutico,<sup>15,17,20,21,25-27,30</sup> 2 – Orientações sobre a realização de hábitos saudáveis;<sup>18-20,22-24,26,28-31</sup> 3 – Incentivo às consultas de pré-natal, aos cuidados

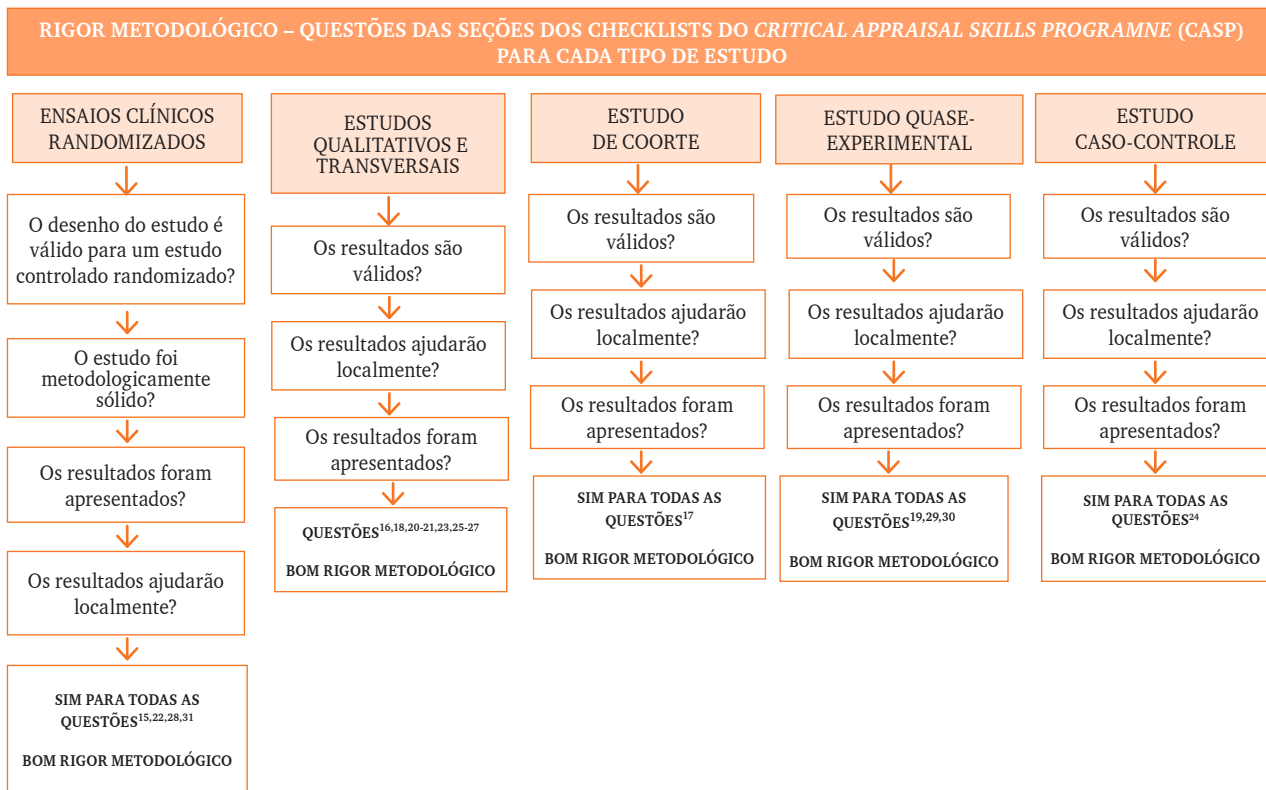


Figura 2 - Rigor metodológico dos estudos da amostra da revisão integrativa. Recife, PE, 2022

Tabela 2 - Síntese das informações extraídas dos estudos da amostra. Recife, PE, 2022

Título do estudo	Autores/ País e ano de publicação/ Periódico	Desenho do estudo/ amostra/local do estudo/Nível de evidência	Diagnósticos de Enfermagem/ Ações do sistema de Enfermagem apoio-educação na promoção do autocuidado a gestantes de alto risco	Resultados e Conclusões do estudo
<i>The effects of an educational programme about preeclampsia on women's awareness: a randomised control trial.</i> <sup>15</sup>	Alnuaimi K, Abuidhail J, Abuzaïd H Suíça 2020 <i>International Nursing Review</i>	Ensaio Clínico Controlado Randomizado 113 gestantes de alto risco Hospital público na Jordânia II	Diagnóstico de Enfermagem: Risco de pressão arterial instável. Ações: Orientação sobre o monitoramento da pressão arterial e da proteinúria; Aconselhamento sobre a identificação precoce dos sinais e sintomas da pré-eclâmpsia; Incentivo às consultas pré-natais e a procurar o médico.	As ações educacionais se concentraram em envolver as gestantes de alto risco em seus cuidados de saúde para melhorar os resultados da gravidez. As mulheres que receberam orientações, incentivos e aconselhamentos apresentaram aumento da conscientização sobre a pré-eclâmpsia para prevenir as complicações gestacionais.
<i>Susceptibilities and health problems of pregnant women: care adopted in the family health strategy.</i> <sup>16</sup>	Oliveira DC, Mandú ENT Brasil 2017 <i>Revista de Enfermagem UFPE on line</i>	Estudo Qualitativo 5 enfermeiros Unidades de Saúde da Família e Hospital de referência para gestação de alto risco no Brasil VI	Diagnósticos de Enfermagem: Ansiedade e Medo. Ações: Orientação para reduzir os anseios e as preocupações; Orientação para frequentarem as consultas de pré-natal; Orientação quanto à imunização; Incentivo para manter o vínculo com a Unidade Básica de Saúde (UBS).	Diagnósticos de Enfermagem: Ansiedade e Medo. Ações: Orientação para reduzir os anseios e as preocupações; Orientação para frequentarem as consultas de pré-natal; Orientação quanto à imunização; Incentivo para manter o vínculo com a Unidade Básica de Saúde (UBS).

Continua...

...continuação

Tabela 2 - Síntese das informações extraídas dos estudos da amostra. Recife, PE, 2022

Título do estudo	Autores/ País e ano de publicação/ Periódico	Desenho do estudo/ amostra/local do estudo/Nível de evidência	Diagnósticos de Enfermagem/ Ações do sistema de Enfermagem apoio-educação na promoção do autocuidado a gestantes de alto risco	Resultados e Conclusões do estudo
<i>An observational study of the impact of an antenatal asthma management service on asthma control during pregnancy.</i> <sup>17</sup>	Grzeskowiak LE, Smith B, Roy A, Dekker GA, Clifton VL Irlanda 2015 <i>European Journal of Obstetrics and Gynecology and Reproductive Biology</i>	Estudo de Coorte 169 gestantes de alto risco Clínicas pré-natais do Hospital na Austrália IV	Diagnósticos de Enfermagem: Ansiedade e Medo. Ações: Orientação para reduzir os anseios e as preocupações; Orientação para frequentarem as consultas de pré-natal; Orientação quanto à imunização; Incentivo para manter o vínculo com a Unidade Básica de Saúde (UBS).	O serviço de gestão de asma conduzido por enfermeiros demonstra impacto na melhoria do controle da asma durante a gravidez. As mulheres que receberam orientações e aconselhamentos, bem como que receberam recomendações e encorajamento apresentaram redução da exacerbação da asma.
<i>Changes in health behaviors made by pregnant substance users.</i> <sup>18</sup>	Higgins PG, Clough DH, Frank B, Wallerstedt C Canadá 1995 <i>International Journal of the Addictions</i>	Estudo Transversal 31 gestantes de alto risco Consultas de pré-natal nos EUA VI	Diagnóstico de Enfermagem: Comportamento de saúde propenso a risco. Ações: Orientação para cessar o uso de substâncias nocivas e sobre alimentação saudável.	O programa educacional para a promoção do autocuidado diminuiu a incidência e a morbimortalidade perinatal.
<i>Health practices and anxiety in low-income, high-and low-risk pregnant women.</i> <sup>19</sup>	Kemp VH, Maker DD EUA 1993 <i>Journal of Obstetric, Gynecologic and Neonatal Nursing</i>	Estudo Quase-Experimental 65 gestantes de alto risco Clínicas de pré-natal de baixo e alto risco em um centro de atenção terciária III	Diagnósticos de Enfermagem: Ansiedade e Comportamento de saúde propenso a risco. Ação: Orientação sobre a prática de hábitos saudáveis e gerenciamento do estresse.	Os enfermeiros implementam ações de promoção do autocuidado com a finalidade de avaliar as gestantes de alto risco em relação as suas práticas de saúde. As mulheres que receberam orientações apresentaram menor nível de ansiedade.
<i>Orientations of nursing in the high risk gestation: the pregnant perceptions.</i> <sup>20</sup>	Luciano MP, Silva EF, Cecchetto FH Brasil 2011 <i>Revista de Enfermagem UFPE on line</i>	Estudo Qualitativo 15 gestantes de alto risco Hospital público do Brasil VI	Diagnósticos de Enfermagem: Comportamento de saúde propenso a risco, Risco de glicemia instável e Autogestão ineficaz da saúde Ações: Orientação para comunicar precocemente se houver complicações gestacionais; Orientação sobre a prática de hábito de vida saudável e a importância de seguir tratamento recomendado; Incentivo ao controle da glicemia.	A Enfermagem auxilia a gestante a vivenciar a gestação de forma saudável, conduzindo-a ao protagonismo.
<i>HIV-positive pregnant and puerperal women and their interfaces of care.</i> <sup>21</sup>	Rahim SH, Gabatz RIB, Soares TMS, Milbrath VM, Schwartz E Brasil 2017 <i>Revista de Enfermagem UFPE on line</i>	Estudo Qualitativo 1 gestante de alto risco Maternidade de uma instituição hospitalar do Brasil VI	Diagnóstico de Enfermagem: Autogestão ineficaz da saúde. Ações: Orientação para seguir o regime terapêutico; Incentivo à realização de exames solicitados e dos cuidados necessários.	Os cuidados com a saúde das gestantes compõem uma gama de ações e mostram-se eficazes para o desenvolvimento do autocuidado.

continua...

...continuação

Tabela 2 - Síntese das informações extraídas dos estudos da amostra. Recife, PE, 2022

Título do estudo	Autores/ País e ano de publicação/ Periódico	Desenho do estudo/amostra/ local do estudo/ Nível de evidência	Diagnósticos de Enfermagem/ Ações do sistema de Enfermagem apoio-educação na promoção do autocuidado a gestantes de alto risco	Resultados e Conclusões do estudo
<i>The effect of Orem's Self Care Model on Control of Preeclampsia in Pregnant Women: A Randomized Clinical Trial.</i> <sup>22</sup>	Shobeiri F, Doosti F, Oshvandi K, Soltanian A Índia 2016 <i>Research Journal of Pharmaceutical, Biological and Chemical Sciences</i>	Ensaio Clínico Controlado Randomizado 60 gestantes de alto risco Hospital do Iraã II	Diagnóstico de Enfermagem: Risco de pressão arterial instável. Ações: Orientações (fundamentadas na Teoria dos Sistemas de Enfermagem de Dorothea Orem) sobre a alimentação saudável e a prevenção de complicações gestacionais.	O autocuidado de mulheres com pré-eclâmpsia é melhorado por um sistema educativo de apoio. As mulheres que receberam orientações apresentaram melhoras nas atitudes e na autoconsciência relacionadas à prevenção de complicações gestacionais.
<i>The relationship between perceived stress and health-promoting behaviors in high-risk pregnancy.</i> <sup>23</sup>	Stark MA, Brinkley RL EUA 2007 <i>Journal of Perinatal and Neonatal Nursing</i>	Estudo Transversal 67 gestantes de alto risco Hospital VI	Diagnósticos de Enfermagem: Sobrecarga de estresse, Estilo de vida sedentário e Comportamento de saúde propenso a risco. Ações: Encorajamento para criar um ambiente saudável em suas casas; Orientação quanto à alimentação saudável, prática de atividade física, práticas espirituais e realização do cuidado pré-natal; Orientação para cessar o uso de álcool e outras drogas.	Os enfermeiros oferecem técnicas de gerenciamento de estresse e autocuidado para promover a saúde durante a gestação de alto risco.
<i>Resourcefulness and self-care in pregnant women with HIV.</i> <sup>24</sup>	Boonpongmanee C, Zauszniewski JA, Morris DL EUA 2003 <i>Western Journal of Nursing Research</i>	Estudo Caso-Controlado 79 gestantes de alto risco Clínica de pré-natal na Tailândia IV	Diagnóstico de Enfermagem: Comportamento de saúde propenso a risco. Ações: Orientação fundamentada na Teoria dos Sistemas de Enfermagem de Dorothea Orem para evitar comportamentos de risco (tabagismo e uso de drogas); Incentivo à boa alimentação e a manter o peso apropriado.	As descobertas dos efeitos da depressão ajudam a desenvolver a promoção do autocuidado. As mulheres que receberam orientações e que foram incentivadas à adoção de hábitos saudáveis apresentaram melhor desenvolvimento do autocuidado no pré-natal.
<i>Mobile Web-based Education: Engagement and Satisfaction with HiChart among Pregnant Women.</i> <sup>25</sup>	Kim HJ, Kang HS Coréia do Sul 2019 <i>Child Health Nursing Research</i>	Estudo Transversal 97 gestantes de alto risco Centro médico da Coréia do Sul VI	Diagnóstico de Enfermagem: Autogestão ineficaz da saúde. Ação: Orientação para o controle glicêmico.	As informações passadas do enfermeiro à gestante de alto risco por meio de um programa educacional promoveram o autocuidado.
<i>Self-care Education Needs in Gestational Diabetes Tailored to the Iranian Culture: A Qualitative Content Analysis.</i> <sup>26</sup>	Kolivand M, Keramat A, Rahimi M, Motaghi Z, Shariati M, Emamian M Irã 2018 <i>Iranian Journal of Nursing and Midwifery Research</i>	Estudo Qualitativo 13 gestantes de alto risco e dois enfermeiros Clínica de diabetes do Teerã VI	Diagnóstico de Enfermagem: Risco de glicemia instável. Ações: Treinamento para as gestantes de alto risco adquirirem habilidades no monitoramento da glicose e injeção de insulina; Orientação quanto à alimentação saudável.	As gestantes de alto risco têm necessidades educacionais/ de apoio para o autocuidado que podem ser atendidas pela Enfermagem.
<i>Relationships Among Neighborhood Poverty, Access to Healthy Food, and Diabetes Self-Management in Women Who Received Perinatal Nurse Home Visits.</i> <sup>27</sup>	Birati Y, Bloch JR, McKeever A, Chiatti BD EUA 2022 <i>Journal of Obstetric, Gynecologic and Neonatal Nursing</i>	Estudo Transversal 264 gestantes de alto risco Pensilvânia, Filadélfia VI	Diagnóstico de Enfermagem: Risco de glicemia instável. Ações: Orientações sobre estilo de vida em saúde.	Orientações são realizadas durante a rotina cuidados de Enfermagem nas unidades pré-natais, com o objetivo de promover o autocuidado. As mulheres que receberam essas orientações apresentaram melhor estilo de vida.

continua...

...continuação

Tabela 2 - Síntese das informações extraídas dos estudos da amostra. Recife, PE, 2022

Título do estudo	Autores/País e ano de publicação/ Periódico	Desenho do estudo/amostra/ local do estudo/ Nível de evidência	Diagnósticos de Enfermagem/ Ações do sistema de Enfermagem apoio-educação na promoção do autocuidado a gestantes de alto risco	Resultados e Conclusões do estudo
<i>Effects of comprehensive nursing intervention on maternal and infant outcomes for gestational diabetes mellitus patients.</i> <sup>28</sup>	Meng Y Índia 2021 <i>International Journal of Diabetes in Developing Countries</i>	Ensaio Clínico Randomizado 93 gestantes de alto risco Clínica de pré-natal II	Diagnósticos de Enfermagem: Autogestão ineficaz da saúde e Estilo de vida sedentário. Ações: Orientação quanto à alimentação saudável e prática de atividade física; Incentivo às consultas pré-natais.	A intervenção de Enfermagem pode efetivamente melhorar os resultados gestacionais. As mulheres que receberam orientações e que foram incentivadas a irem às consultas de pré-natal apresentaram redução de complicações gestacionais.
<i>Effect of Tele-nursing Guidelines on Health Lifestyle and Self-Efficacy among Women with Gestational Diabetes during COVID-19 Pandemic.</i> <sup>29</sup>	Mohamed AMAM, Mohamed HSE, Ahmed NME, Ahmed EAG Turquia 2022 <i>NeuroQuantology</i>	Estudo Quase-Experimental 50 gestantes de alto risco Hospital universitário em Zazazigue III	Diagnóstico de Enfermagem: Risco de glicemia instável. Ações: Orientações sobre estilo de vida em saúde.	Orientações são realizadas durante a rotina cuidados de Enfermagem nas unidades pré-natais, com o objetivo de promover o autocuidado. As mulheres que receberam essas orientações apresentaram melhor estilo de vida. .
<i>Effects of WeChat platform-based nursing intervention on disease severity and maternal and infant outcomes of patients with gestational diabetes mellitus.</i> <sup>30</sup>	Chen L, Zhang W, Fu A, Zhou L, Zhang S EUA 2022 <i>American Journal of Translational Research</i>	Estudo Quase-Experimental 112 gestantes de alto risco Hospital na China III	Diagnóstico de Enfermagem: Risco de glicemia instável. Ações: Orientações sobre a patogênese e os malefícios da Diabetes Mellitus Gestacional; alimentação saudável e regime terapêutico.	A intervenção de Enfermagem ajudou os pacientes a terem um bom controle da glicemia e reduziu o risco de resultados adversos. As mulheres que recebem orientações apresentaram melhor gerenciamento de cuidados.
<i>The Effect of Prenatal Self Care Based on Orem's Theory on Preterm Birth Occurrence in Women at Risk for Preterm Birth.</i> <sup>31</sup>	Rezaeean SM, Abedian Z, Latifnejad-Roudsari R, Mazloun SR, Abbasi Z Irã 2020 <i>Iranian Journal of Nursing Midwifery Research</i>	Ensaio Clínico Randomizado 176 gestantes de alto risco Centros de saúde da Universidade de Ciências Médicas de Meshed II	Diagnóstico de Enfermagem: Comportamento de saúde propenso a risco. Ações: Orientações sobre as práticas de hábitos saudáveis durante a gestação.	A intervenção educativa baseada na Teoria de Dorothea Orem aumentou o autocuidado das gestantes de risco. As mulheres que receberam orientações apresentaram maior prática de autocuidado durante o período gestacional.

médicos e a manter o vínculo com a Atenção Primária à Saúde (APS);<sup>15-17,20,28</sup> 4 – Orientações sobre a cessação do tabagismo e uso de outras drogas;<sup>17-18,23-24</sup> 5 – Orientações sobre a importância da vacinação e o controle de doenças;<sup>16-17,30</sup> e 6 – Orientações sobre o controle de estresse.<sup>16,19,23</sup>

## DISCUSSÃO

Este estudo inova ao trazer a análise das ações do sistema de Enfermagem apoio-educação na promoção do autocuidado a gestantes de alto risco, bem como as implicações dessas ações na prática clínica e no âmbito científico. Ressalta-se que as ações foram realizadas após

o julgamento clínico dos enfermeiros sobre os problemas de saúde identificados nessas gestantes, os quais levaram à necessidade do autocuidado.

Nos últimos anos, sobretudo a partir de 2016, foram realizadas mais pesquisas relacionadas à promoção do autocuidado a gestantes de alto risco.<sup>15,16,21,22,25-31</sup> Percebe-se um aumento a partir desse ano visto que, de 2016 a 2030, a Agenda das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável tem como um dos objetivos reduzir a taxa de mortalidade materna por complicações gestacionais, o que pode ter despertado o interesse dos pesquisadores em realizar estudos que promovam os cuidados no



período gestacional e previnam desfechos desfavoráveis ao binômio mãe-feto.<sup>32</sup> Com isso, os enfermeiros têm buscado atuar de forma efetiva na prática clínica, a fim de melhorar a assistência no período gravídico-puerperal.<sup>33</sup>

As pesquisas da amostra deste estudo foram realizadas principalmente em hospitais públicos e privados, uma vez que as gestantes de alto risco são acompanhadas em serviços especializados ou de referência por uma equipe multiprofissional de saúde.<sup>15,16,20-23,28-30</sup> Nessa equipe, destaca-se o enfermeiro, que, em resposta aos problemas de saúde e a partir da operacionalização do Processo de Enfermagem — importante ferramenta da prática clínica —, realiza o raciocínio diagnóstico e desenvolve ações de educação em saúde que possibilitam que mulher tenha autonomia para cuidar da sua saúde durante a gestação. Esse profissional precisa estar sensível e ser capaz de perceber as necessidades de autocuidado das mulheres para além do que elas apresentam clinicamente.<sup>33</sup>

No âmbito científico da Enfermagem, a promoção do autocuidado a gestantes de alto risco pode ser fundamentada na Teoria dos Sistemas de Enfermagem de Dorothea Orem, que tem como um dos pilares o sistema de Enfermagem apoio-educação.<sup>6,24</sup> Da amostra deste estudo, três pesquisas<sup>22,24,31</sup> abordaram o cuidado de Enfermagem com base nessa teoria. A promoção do autocuidado busca contribuir para os resultados perinatais favoráveis e evitar consequências indesejáveis para a mãe e para o feto.<sup>23,34</sup>

Nas ações do sistema de Enfermagem apoio-educação elencadas na primeira categoria — “Orientações sobre o plano de cuidados e regime terapêutico” —, destaca-se que os enfermeiros atuaram na promoção do autocuidado a gestantes de alto risco que apresentaram o diagnóstico de Enfermagem Autogestão ineficaz da saúde. Essa promoção ocorreu por meio de um programa educacional que fornecia orientações acerca dos sinais e sintomas da pré-eclâmpsia e sobre os cuidados de rotina. Os profissionais incentivaram as gestantes a realizarem o cuidado pré-natal e a procurarem o médico diante das complicações gestacionais.<sup>15</sup>

Quando as gestantes de alto risco apresentaram o diagnóstico de Enfermagem Risco de pressão arterial instável, os enfermeiros realizaram orientações acerca do monitoramento da pressão arterial e dos níveis de proteinúria, com a finalidade de contribuir para a prevenção de complicações gestacionais e direcionar a adoção de hábitos de vida saudáveis.<sup>35</sup>

Sabe-se que as alterações na pressão arterial afetam negativamente os resultados gestacionais.<sup>35</sup> Anualmente, cerca de 14% das gestantes vão a óbito em decorrência desse fator de risco. Por isso, as mulheres devem receber

orientações sobre as complicações que causam maleficência para o binômio mãe-feto.<sup>15,36</sup>

Outras orientações sobre o plano de cuidados e regime terapêutico foram: às gestantes com asma, foi recomendado a terapia medicamentosa e realização da espirometria; às gestantes com Diabetes Mellitus Gestacional (DMG), foi orientado o controle da glicemia; e às que tinha HIV, foi recomendado o regime terapêutico.<sup>15,17,20,21,25,26,28,29</sup> Essas ações possibilitam o controle das complicações gestacionais,<sup>36,37</sup> visto que evitam a ocorrência dos diagnósticos de Enfermagem Autogestão ineficaz da saúde e o Risco de glicemia instável.

Os diagnósticos de Enfermagem Estilo de vida sedentário e Comportamentos de saúde propenso a risco levam à necessidade de orientações sobre hábitos de vida saudáveis.<sup>17-19,23,24,25</sup> A realização de ações educativas estimulam a alimentação saudável e a prática de exercícios físicos, uma vez que as mulheres que não têm hábitos saudáveis são mais vulneráveis às complicações fetais, à pré-eclâmpsia, à DMG, ao sobrepeso e à obesidade, fatores que aumentam a taxa de mortalidade materna.<sup>37</sup>

A taxa de mortalidade é reduzida quando as gestantes iniciam o cuidado pré-natal precoce e frequentam as seis consultas mínimas recomendadas pelo Ministério da Saúde. Nessa perspectiva, o “incentivo às consultas de pré-natal, aos cuidados médicos e a manter o vínculo com a APS” — categoria evidenciada — também foram identificadas como ações do sistema de Enfermagem apoio-educação.<sup>15-17,25</sup>

O pré-natal, geralmente realizado nas UBS pelos enfermeiros, possibilita a identificação precoce de fatores de risco e das complicações gestacionais com vistas a reduzir a morbimortalidade materna e/ou fetal. Além disso, permite a realização de ações educativas que estimulam o autocuidado da gestante.<sup>38</sup> Na gestação de alto risco, as mulheres são encaminhadas para serviços especializados e/ou de referência para serem acompanhadas pelo médico e por outros profissionais de saúde. Mesmo assim, os enfermeiros incentivam essas mulheres a não perderem o vínculo com as UBS.<sup>16,39</sup>

Apenas um estudo da amostra desta revisão mostrou a atuação do enfermeiro na promoção do autocuidado a gestantes de alto risco na APS.<sup>16</sup> Os autores enfatizaram os desafios relacionados à manutenção do vínculo com o nível de atenção à saúde primário quando a gestante é encaminhada a outros serviços, o que pode interferir na promoção do autocuidado.

Os enfermeiros também realizam orientações para que a mulher comunique precocemente a presença de complicações gestacionais.<sup>20</sup> Convém salientar que essas

complicações podem ocasionar prematuridade, morte materna, aborto espontâneo, óbito fetal ou outros resultados maternos adversos, como descolamento prematuro de placenta, parto prematuro, ruptura prematura de membranas, DMG, hipertensão gestacional, macrosomia fetal e malformações fetais.<sup>40</sup>

A hipertensão gestacional, a DMG e a macrosomia fetal são mais prevalentes em gestantes obesas. No mundo, aproximadamente 50% das gestantes possuem Índice de Massa Corporal (IMC) acima de 30kg/m<sup>2</sup>, o que contribui para esses resultados adversos. Consequentemente, a prevenção da obesidade durante o período gestacional é uma estratégia crítica, cuja finalidade é melhorar os resultados maternos-fetais.<sup>41</sup>

Por meio dos programas educacionais, das intervenções educativas e das consultas de Enfermagem, os enfermeiros orientam as gestantes de alto risco sobre a manutenção do peso saudável durante a gestação, a fim de que elas despertem o interesse pelo cuidado de si. Ademais, eles mencionam os fatores de risco que podem trazer maleficência para o binômio mãe-feto.<sup>15,17</sup> Àquelas que desenvolvem DMG, eles recomendam o controle da glicemia, assim como a realização do regime terapêutico, dos exames solicitados e dos cuidados necessários.<sup>15,17,19,20,22,24</sup>

O diagnóstico de Enfermagem Comportamentos de saúde propenso a risco pode estar relacionado ao uso de tabaco, álcool ou de outras drogas. Nas décadas recentes, observa-se um aumento do uso dessas substâncias nocivas durante a gestação, o que traz consequências tanto para a mãe quanto para o feto a curto ou a longo prazo.<sup>42</sup>

É recomendado que os profissionais de saúde questionem as gestantes sobre o uso dessas substâncias; assim, os enfermeiros promovem “orientações sobre a cessação do tabagismo e uso de outras drogas”. Essa é uma categoria evidenciada, visto que as mulheres são altamente receptivas aos conselhos relacionados aos efeitos do estilo de vida sobre a saúde materna e fetal para realizarem mudanças para assegurar a saúde e o bem-estar do feto.<sup>17,18,23,24,41</sup> Destacam-se também as intervenções para a promoção do autocuidado relacionadas às orientações sobre a importância da vacinação e o controle de doenças, uma vez que a vacinação protege a mulher, o feto e a criança das doenças infectocontagiosas.<sup>15,42</sup>

Na gestação de alto risco, podem ocorrer alterações psicológicas devido à susceptibilidade do binômio mãe-feto aos riscos gestacionais.<sup>16,19,23</sup> A Ansiedade e o Medo foram diagnósticos de Enfermagem identificados neste estudo. Eles provocam alteração dos batimentos cardíacos do feto, parto prematuro, baixo peso ao nascer, sofrimento fetal e malformações fetais.<sup>42</sup>

Já a depressão aumenta as taxas de cesáreas e de prematuridade. Essas condições podem ocasionar o estresse, de forma a interferir no bem-estar psicológico materno-fetal. Para tanto, os enfermeiros realizam “orientações sobre o controle de estresse”, última categoria evidenciada nesta revisão, encorajando um ambiente psicológico e social saudável e práticas espirituais,<sup>16,19,23</sup> com vistas a reduzir a Sobrecarga de estresse — diagnóstico de Enfermagem também apresentado pelas gestantes de alto risco.

A maioria das ações do sistema de Enfermagem apoio-educação afirma que orientações durante o período gestacional foram dadas às gestantes de alto risco. Vale salientar que as mulheres têm autonomia para tomar as decisões sobre cuidados de saúde a partir dessas orientações, o que pode interferir na efetividade das ações.<sup>35</sup> Estudos incluídos na amostra desta revisão integrativa mostram que o papel do enfermeiro nas atividades de apoio-educação foram efetivas.<sup>15,17,19,22,24,28</sup>

Diante dos achados, tem-se que a implementação das ações do sistema de Enfermagem apoio-educação na promoção do autocuidado a gestantes de alto risco é importante para a saúde, para a vida e para o bem-estar do binômio mãe-feto.<sup>1-3</sup> Na prática clínica, é importante que os enfermeiros identifiquem as respostas das gestantes às complicações gestacionais e às doenças, a fim de que possam orientar os cuidados necessários e realizar ações de educação em saúde que evitem desfechos perinatais desfavoráveis e melhorem a assistência à saúde dessa população a partir da operacionalização do Processo de Enfermagem.<sup>24</sup>

Esta revisão contribui para o corpo de conhecimentos da Enfermagem, pois os achados podem auxiliar a prática clínica de enfermeiros que atuam na assistência a gestantes de alto risco. Além disso, despertam para a importância do embasamento científico do enfermeiro no planejamento e na implementação de intervenções.

Quanto às implicações práticas dos achados, destaca-se o impacto positivo das ações do sistema de Enfermagem apoio-educação no cuidado ao binômio mãe-feto, o qual reflete que a atuação do enfermeiro na promoção do autocuidado a gestantes de alto risco deve ser realizada desde o nível primário de atenção à saúde até o terciário, para que melhores resultados sejam evidenciados na assistência à saúde. Acrescenta-se que essas ações devem ser implementadas a partir da identificação de diagnósticos de Enfermagem e do estabelecimento de um plano de cuidados.

Como limitações desta pesquisa, tem-se que poucos estudos abordam as ações do sistema de Enfermagem apoio-educação na promoção do autocuidado a gestantes

de alto risco, o qual foi evidenciado pelo quantitativo de artigos encontrados na busca. Além do mais, esses estudos possuem diversas metodologias, o que pode ter ocasionado a variabilidade da síntese dos achados.

## CONCLUSÃO

As ações do sistema de Enfermagem apoio-educação na promoção do autocuidado a gestantes de alto risco foram analisadas e são realizadas por meio de orientações que promovam a manutenção do bem-estar, da saúde e da vida do binômio mãe-feto. Essas ações foram implementadas quando as gestantes de alto risco apresentaram os diagnósticos de Enfermagem da taxonomia da NANDA-I, identificados nos estudos, tais como: Risco de pressão arterial instável; Ansiedade; Medo; Autogestão ineficaz da saúde; Comportamento de saúde propenso a risco; Risco de glicemia instável; Sobrecarga de estresse; e Estilo de vida sedentário.

A partir da análise das ações apresentadas nos estudos da amostra desta revisão, foi possível identificar a importância de o enfermeiro atuar no incentivo à manutenção do bem-estar e da saúde do binômio mãe-feto para além das questões clínicas apresentadas pela gestante e em qualquer nível de atenção à saúde. Esta pesquisa, portanto, contribui para a área de Enfermagem, pois a promoção do autocuidado a essas gestantes pode ser implementada por meio da operacionalização do Processo de Enfermagem, a partir da identificação de diagnósticos de Enfermagem e do estabelecimento de um plano de cuidados, podendo ser fundamentada na Teoria dos Sistemas de Enfermagem de Dorothea Orem.

Enfatiza-se a necessidade de realizar outras pesquisas, principalmente estudos primários, com o objetivo de trazer mais achados que subsidiem a prática clínica do enfermeiro na assistência à saúde das gestantes de alto risco e na promoção do autocuidado dessa população.

## AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e à Universidade Federal de Pernambuco - UFPE.

## REFERÊNCIAS

- Mirzakhani K, Ebadi A, Faridhosseini F, Khadivzadeh T. Well-being in high-risk pregnancy: an integrative review. *BMC Pregnancy Childbirth* [Internet]. 2020[citado em 2021 jan. 5];20(1):1-14. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12884-020-03190-6>
- Setyowati T, Nuryan E, Rajiani I. Effectiveness of the one nursing student one client assistance in reducing high-risk pregnancy. *Int J Med Biol Stud.* [Internet]. 2020[citado em 2021 jan. 5];4(2):206-9. Disponível em: <https://doi.org/10.32553/ijmbs.v4i2.972>
- Orem DE. *Nursing: concepts of practice*. 6ª ed. Estados Unidos: Mosby Year Book Inc; 2001.
- Can HO, Akmese ZB, Kocak YC, Ocalan D, Dal NA, Sevil U. Factors Affecting Perceived Stress and Self-Care Agency Pregnant Women. *J Health Med Nurs.* [Internet]. 2019[citado em 2021 jan. 5];59(1):46-51. Disponível em: <https://doi.org/10.7176/JHMN/59-07>
- Motlagh AE, Babazadeh R, Akhlaghi F, Esmaily H. Effect of an educational intervention program based on bandura's self-efficacy theory on self-care, self-efficacy, and blood sugar levels in mothers with pre-diabetes during pregnancy. *Evid Based Care J.* [Internet]. 2019[citado em 2021 jan. 5];9(2):53-64. Disponível em: <https://doi.org/10.22038/EBCJ.2019.37173.1959>
- Herdman TH, Kamitsuru S, Lopes CT. *Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2021- 2023*. 12ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2021.
- Whittemore R, Knafl K. The integrative review: update methodology. *J Adv Nurs.* [Internet]. 2005[citado em 2021 jan. 5];52(5):546-53. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2648.2005.03621.x>
- Cardoso V, Trevisan I, Cicoiella DDA, Waterkemper R. Systematic review of mixed methods: method of research for the incorporation of evidence in nursing. *Texto & Contexto Enferm* [Internet]. 2019[citado em 2021 jan. 5];28(1):e20170279. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2017-0279>
- Bramer WM, Milic J, Mast F. Reviewing retrieved references for inclusion in systematic reviews using EndNote. *J Med Libr Assoc.* [Internet]. 2017[citado em 2021 jan. 5];105(1):84-7. Disponível em: <https://doi.org/10.5195/jmla.2017.111>
- Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan-a web and mobile app for systematic reviews. *Syst Rev* [Internet]. 2016[citado em 2021 jan. 5];5(210):1-10. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>
- Liberati A, Altman DG, Tetzlaff J, Mulrow C, Gotzsche PC, Ioannidis JP, et al. The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate healthcare interventions: explanation and elaboration. *PLoS Med* [Internet]. 2009[citado em 2021 jan. 5];6(7):e1000100. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000100>
- Aromataris E, Munn Z. *JBIM Manual for Evidence Synthesis*. Adelaide: JBI; 2020[citado em 2021 jan. 5]. Disponível em: <https://synthesismanual.jbi.global>
- Melnik BM, Fineout-Overholt E. *Evidence-based practice in nursing & healthcare: A guide to best practice*. 3ª ed. Baltimore: LWW; 2011.
- Critical Appraisal Skills Programm. *Critical Appraisal Checklists*. Oxford: CASP; 2021[citado em 2021 jan. 5]. Disponível em: <https://casp-uk.net/casp-tools-checklists/>
- Alnuaimi K, Abuidhail J, Abuzaid H. The effects of an educational programme about preeclampsia on women's awareness: a randomised control trial. *Int Nurs Rev.* [Internet]. 2020[citado em 2021 jan. 5];1(1):1-11. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/inr.12626>
- Oliveira DC, Mandú ENT. Susceptibilities and health problems of pregnant women: care adopted in the family health strategy. *J Nus UFPE On Line* [Internet]. 2017[citado em 2021 jan. 5];11(5):1798-809. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/revol.11077-98857-1-SM.1105201707>
- Grzeskowiak LE, Smith B, Roy A, Dekker GA, Clifton VL. An observational study of the impact of an antenatal asthma management service on asthma control during pregnancy. *Eur J Obstet Gynecol Reprod Biol.* [Internet]. 2019[citado em 2021 jan. 5];197(1):48-53. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ejogrb.2015.11.038>
- Higgins PG, Clough DH, Frank B, Wallerstedt C. Changes in health behaviors made by pregnant substance users. *Int J Addict*

- [Internet]. 1995[citado em 2021 jan. 5];30(10):1323-33. Disponível em: <https://doi.org/10.3109/10826089509105137>
19. Kemp VH, Maker DD. H. Health practices and anxiety in low-income, high-and low-risk pregnant women. *J Obstet Gynecol Neonatal Nurs.* [Internet]. 1993[citado em 2021 jan. 5];22(3):266-72. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1552-6909.1993.tb01808.x>
  20. Luciano MP, Silva EF, Cecchetto FH. Orientations of nursing in the high risk gestation: the pregnant perceptions. *J Nurs UFPE On Line* [Internet]. 2011[citado em 2021 jan. 5];5(5):1261-6. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/01012007>
  21. Rahim SH, Gabatz RIB, Soares TMS, Milbrath VM, Schwartz E. HIV-positive pregnant and puerperal women and their interfaces of care. *J Nurs UFPE On Line* [Internet]. 2017[citado em 2021 jan. 5];11(10):4056-64. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/ruol.10712-95194-3-SM.1110sup201707>
  22. Shobeiri F, Doosti F, Oshvandi K, Soltanian A. The Effect of Orem's Self Care Model on Control of Preeclampsia in Pregnant Women: a randomized clinical trial. *Res J Pharm Biol Chem Sci.* [Internet]. 2019[citado em 2021 jan. 5];7(4):1383-9. Disponível em: [https://www.rjpbcs.com/pdf/2016\\_7\(4\)/\[178\].pdf](https://www.rjpbcs.com/pdf/2016_7(4)/[178].pdf)
  23. Stark MA, Brinkley RL. The relationship between perceived stress and health-promoting behaviors in high-risk pregnancy. *J Perinat Neonatal Nurs.* [Internet]. 2007[citado em 2021 jan. 5];21(4):307-14. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/01.JPN.0000299788.01420.6e>
  24. Boonpongmanee C, Zauszniewski JA, Morris DL. Resourcefulness and self-care in pregnant women with HIV. *West J Nurs Res.* [Internet]. 2003[citado em 2021 jan. 5];25(1):75-92. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0193945902238837>
  25. Kim HJ, Kang HS. Mobile Web-based Education: Engagement and Satisfaction with HiChart among Pregnant Women. *Child Health Nurs Res.* [Internet]. 2019[citado em 2021 jan. 5];25(3):303-11. Disponível em: <https://doi.org/10.4094/chnr.2019.25.3.303>
  26. Kolivand M, Keramat A, Rahimi M, Motaghi Z, Shariati M, Emamian M. Self-care education needs in gestational diabetes tailored to the Iranian culture: a qualitative content analysis. *Iran J Nurs Midwifery Res.* [Internet]. 2018[citado em 2021 jan. 05];23(3):222-9. Disponível em: [https://doi.org/10.4103/ijnmr.IJNMR\\_108\\_17](https://doi.org/10.4103/ijnmr.IJNMR_108_17)
  27. Birati Y, Bloch JR, McKeever A, Chiatti BD. Relationships Among Neighborhood Poverty, Access to Healthy Food, and Diabetes Self-Management in Women Who Received Perinatal Nurse Home Visits. *J Obstet Gynecol Neon Nurs.* [Internet]. 2022[citado em 2022 jan. 11];51(1):41-52. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jogn.2021.10.004>
  28. Meng Y. Effects of comprehensive nursing intervention on maternal and infant outcomes for gestational diabetes mellitus patients. *Int J Diabetes Dev Ctries* [Internet]. 2021[citado em 2022 jan. 11];41:650-6. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s13410-020-00816-5>
  29. Mohamed AMAM, Mohamed HSE, Ahmed NME, Ahmed EAG. Effect of Tele-nursing Guidelines on Health Lifestyle and Self-Efficacy among Women with Gestational Diabetes during COVID-19 Pandemic. *Neuro Quantology* [Internet]. 2022[citado em 2022 nov. 9];20(6):7390-410. Disponível em: <https://doi.org/10.14704/nq.2022.20.6.NQ22741>
  30. Chen L, Zhang W, Fu A, Zhou L, Zhang S. Effects of WeChat platform-based nursing intervention on disease severity and maternal and infant outcomes of patients with gestational diabetes mellitus. *Am J Transl Res.* [Internet]. 2022[citado em 2022 nov. 9];14(5):3143-53. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s00404-021-05984-1>
  31. Rezaeean SM, Abedian Z, Latifnejad-Roudsari R, Mazloum SR, Abbasi Z. The Effect of Prenatal Self Care Based on Orem's Theory on Preterm Birth Occurrence in Women at Risk for Preterm Birth. *Iran J Nurs Midwifery Res* [Internet]. 2020[citado em 2021 nov. 09];25(3):242-8. Disponível em: [https://doi.org/10.4103/ijnmr.IJNMR\\_207\\_19](https://doi.org/10.4103/ijnmr.IJNMR_207_19)
  32. Lima THB, Amorim MM, Kassar SB, Katz L. Maternal near miss determinants at a maternity hospital for high-risk pregnancy in northeastern Brazil: a prospective study. *BMC Pregnancy Childbirth* [Internet]. 2019[citado em 2021 jan. 5];19(271):1-10. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12884-019-2381-9>
  33. Fadilah N, McKenna L. New nurses and community maternal care education: a qualitative study. *Nurse Educ Prac.* [Internet]. 2019[citado em 2021 jan. 5];34(1):139-44. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.nepr.2018.11.011>
  34. Rizk SA, Ghaly AS, Youssef HI. Self-Care Practices Utilized By Yemeni Pregnant Women in Hodeida City. *J Nurs Health Scienc.* [Internet]. 2019[citado em 2021 jan. 5];8(4):32-50. Disponível em: <https://doi.org/10.9790/1959-0804083250>
  35. Obasohan PE, Gana P, Mustapha MA, Umar AE, Makada A, Obasohan DN. Decision making autonomy and maternal healthcare utilization among Nigerian Women. *Int J MCH AIDS* [Internet]. 2019[citado em 2022 nov. 10];8(1):1-11. Disponível em: <https://doi.org/10.21106/ijma.264>
  36. Gomes CBDA, Dias RDS, Silva WGB, Pacheco MAB, Sousa FGMD, Loyola CMD. Prenatal nursing consultation: Narratives of pregnant women and nurses. *Texto & Contexto Enferm.* [Internet]. 2019[citado em 2021 jan. 5];28:e20170544. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2017-0544>
  37. Motahari-Tabari NS, Faramarzi M, Shirvani MA, Bakhtiari A, Omidvar S, Nasiriamiri F. The effectiveness of Information-Motivation and Behavioral skills (IMB) model of self-care in early pregnancy to prevent gestational diabetes mellitus in Iranian overweight and obese women: A Randomized Controlled Trial. *Res Square.* [Internet]. 2020[citado em 2021 jan. 5];3(1):1-18. Disponível em: <https://doi.org/10.21203/rs.2.24420/v3>
  38. Hany AM, Abdellah AH, Mohammed AH. Outcome of antenatal care at high risk pregnancy in Qena University Hospitals. *Int J Med Sci.* [Internet]. 2018[citado em 2021 jan. 5];1(1):46-53. Disponível em: <https://doi.org/10.21608/SVUJIM.2018.120564>
  39. Sanine PR, Venancio SI, Silva FLGD, Aratani N, Moita MLG, Tanaka OY. Atenção ao pré-natal de gestantes de risco e fatores associados no Município de São Paulo, Brasil. *Cad Saúde Pública* [Internet]. 2019[citado em 2021 jan. 5];35(10):e00103118. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00103118>
  40. Funaki S, Ogawa K, Ozawa N, Okamoto A, Morisaki N, Sago H. Differences in pregnancy complications and outcomes by fetal gender among Japanese women: a multicenter cross-sectional study. *Sci Rep.* [Internet]. 2020[citado em 2021 jan. 5];10(1):1-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41598-020-75969-8>
  41. Hill B, Skouteris H, Boyle JA, Bailey C, Walker R, Thangaratinam S, et al. Health in Preconception, Pregnancy and Postpartum Global Alliance: International Network Pregnancy Priorities for the Prevention of Maternal Obesity and Related Pregnancy and Long-Term Complications. *J Clin Med.* [Internet]. 2020[citado em 2021 jan. 5];8(12):2119. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/jcm9030822>
  42. Assanangkornchai S, Saingam D, Apakupakul N, Edwards JG. Alcohol consumption, smoking, and drug use in pregnancy: prevalence and risk factors in Southern Thailand. *Asia Pac Psychiatry* [Internet]. 2017[citado em 2021 jan. 5];9(1):e12247. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/appy.12247>